

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	
Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Danião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 33.º semestre, já vencidos e a vencer-se.

No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, pois evitar-nos-ão trabalhos e novas despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

NATAL

Esta palavra significa nascimento, no seu sentido etimológico porém, para os crentes na Religião do Meigo Sonhador do Calvário, tem um sentido mais vasto.

De facto, o aparecimento do Homem-Deus no Mundo marca uma era nova para a Humanidade, pela revolução que operou no viver sociativo, pois Esse Ser superior prégou a igualdade e fraternidade Universal, acabando com a idéa degradante da escravatura, que colocava os infelizes que não foram bafejados pela sorte, num plano quasi igual, senão

muito semelhante, ao dos irracionais.

Essa doutrina sublime, que Ele ensinava com o exemplo dado por Ele-próprio, tinha tanto de racional, que intemidou os que não queriam, de modo nenhum, largar o bastão da ignominia. Porém, o Homem-Deus, foi vítima da Sua dedicação pela Humanidade, mas a sua Doutrina ficou, e nela nos devemos fundar para edificarmos moralmente os nossos lares, as freguesias, os concelhos, os distritos e as provincias do nosso querido Portugal.

E, nesta quadra do ano, em que os rigores da tormentosa estação, lançam na mais crua miséria os deserdados da sorte, todos os que tiveram a dita de nascerem e viverem num lar acalentado pela abundância e pela sã educação e instrução, devem acorrer em auxílio material e moral dos seus irmãos desafortunados. E digo material e moral porque, se é certo que, para vivermos, necessitamos de pão, no sentido genérico da palavra é também certo que os apoucados de espirito vivem uma vida quasi só circunscrita ao círculo vicioso das paixões, sem conhecerem o Bem que disfrutam os que tiveram a dita de se ilustrarem, debaixo de todos os pontos de vista.

Quantos lares conhecerá o leitor que, nesta noite sublime (vista pelo prisma cristão) estão imersos na mais profunda amargura, por falta do pão material e espirital de que atrás falei?!

Dispensem-nos pois, nestes dias de abastância para muitos e de miséria para a maior parte talvez, um pouco do que nos sobeja e vamos confortar esses infelizes com a nossa esmola material e com as palavras cristãs, ainda que pálido reflexo daquelas que são sábias interpretações da palavra evangélica, que tantas vezes temos ouvido.

Ilhavo, Natal de 1945.

João de Oliveira.

Sé um povo bem instruído pode conservar-se livre.—MADISON.

ECOS & NOTÍCIAS

CHARLES LEPIÈRE

Morreu em Lisboa no dia 17 do corrente o sábio mestre professor Charles Lepière. A sua perda calou bem fundo em todos os corações que conhecem as suas obras. De facto, o professor Charles Lepière, que levou perto de sessenta anos de trabalho em Portugal, tinha no nosso país a sua segunda pátria. É que este francês de origem tornara-se, afinal, português pelo coração e pelo trabalho.

Sábio, homem de estudo, professor, conservador cintilante, foi também uma grande alma. Por isso a sua morte igualmente afectou não só os Institutos e Academias, a que pertenceu, mas a legião de amigos e de admiradores que soube conquistar ao longo de uma vida inteiramente votada à ciência e ao trabalho, pelo que não é de estranhar que a perda do Professor Charles Lepière tenha sido considerada uma perda irreparável para a ciência nacional.

Rendemos a nossa homenagem à sua memória.

VOLFRAMIO

Foi para o «Diário do Governo» um decreto que permite novamente a exploração e trânsito de volfrâmio.

EDUARDO FERNANDES

Faleceu em Lisboa no dia 8 p. p. o antigo e muito conhecido jornalista Eduardo Fernandes (Esculápio), que foi um dos mais destacados elementos da profissão no seu tempo e uma das figuras mais populares de Lisboa. Contava 75 anos de idade e muito embora a sua morte fosse esperada, visto estar doente já há meses, nem por isso deixou de causar profunda emoção em todos os seus amigos e camaradas.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Participa a todos os seus Fx. mos amigos e clientes que mudou as suas instalações para a

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

1946 -- ano excelente

Um ano finda... para que outro principie na ronda dos séculos, enquanto no minuto último da noite de São Silvestre esperanças amadurecem nas almas e sobem, como círios festivos, ao espírito, arredando de nós as horas más do ano velho.

Assim deveria ser, mas não é sempre, o panorama às deradeiras badaladas do 31 de Dezembro. E não é, porque há corações para quem a Vida é fardo único, fatal, irremovível, que se suporta como degraus de calvário.

Pois torna-se preciso, indispensável, que o pessimismo não encontre guarida nas mesas portuguesas, à meia-noite de São Silvestre. Que se revistam os repastos — sejam citadinos ou rurais, ricos, remediados ou pobres — de confiança no futuro da nossa Terra e de confiança em Salazar, que soube, através de uma

política ajustada ao momento internacional, política de bom julgar, manter Portugal à margem dos seis anos de guerra e tudo encaminhar com valor patriótico para que a parcela mais distante das provincias ultramarinas—Timor—regressasse afinal após duros meses de longo cativo e opróbrio, à Casa Lusitana, e mais portuguesa ainda!

Mas se o pessimismo é razão forte para poucos entre muitos cerrarem os olhos às claridades do ANO NOVO PORTUGUÊS—claridades palpáveis com o aval de criteriosa e honesta administração financeira a par de desvelado interesse pelo património nacional, alarguem a vista lá por fóra e digam-nos depois se não nos assiste o direito irresponsível de afirmar: 1946 será outro excelente Ano Novo do Estado Novo, sob a égide de Carmona e Salazar—Homens bons do Portugal—pessoa de bem.

metros da nossa Estação Telégrafo e o Armindo a menos de 500 metros, dando isso ocasião a que aos domingos o nosso povo tenha na Estação Telégrafo o carteiro para ali proceder à entrega da correspondência, facilitando o movimento da Estação e satisfazendo o povo prontamente. Com vista ao Sr. Director dos C. T. T. esta conveniência de serviços que começamos a reclamar.

Carteira Elegante

ANOS

No dia de Natal completou 12 aniversários o menino Diamantino da Conceição Vieira, filho do sr. Manuel da Conceição Vieira e de sua esposa sr.^a Maria Marques Vieira, naturais da Oliveira e residentes na Quinta do Fontão (Angeja).

—Hoje, dia 29, faz 31 anos a sr.^a Maria Simões Teixeira, esposa do nosso assinante sr. José Nogueira Simões, da Quinta e residentes em Tomar.

—Também hoje passa o seu aniversário natalício o nosso assinante em Estarreja sr. António Matos, que em Cacia andou uns meses nas sondas.

—Amanhã, 30, passa o 61.^o aniversário do nosso acéduo correspondente em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira, estimado funcionário dos impostos municipais de Aveiro, por cuja passagem o abraçamos muito cordealmente.

—Também amanhã faz 30 anos a sr.^a Maria Emília Figueira de Macêdo Almeida, esposa do sr. Emídio Pinto de Almeida, nosso assinante, da Quinta e acreditados industriais de padaria em Alhos Vedros.

—Ainda amanhã, faz 41 anos o sr. João Gonçalves Pereira, de Mataduchos e nosso assinante residente em Lisboa.

—No dia 31 de Dezembro corrente faz 32 aniversários a sr.^a Eliza Dias de Pinho, esposa do nosso assinante sr. Domingos da Silva Matos, da Quinta e residentes em Alhandra.

—Nesse dia celebra 27 anos o nosso prezado colaborador sr. José da Silva Nunes, estimado funcionário da Administração do Porto de Lisboa.

—Ainda no dia 31, faz 54 anos a sr.^a Violante Pereira da Silva, esposa do nosso assinante sr. Manuel Alves da Silva, estimados proprietários de Mataduchos.

—Em 1 de Janeiro de 1946 faz 22 aniversários o nosso assinante sr. João de Oliveira, natural de Veiros e fragateiro em Lisboa.

—Nesse dia festeja 64 anos a sr.^a D. Rosinda Nunes Soares, esposa do nosso assinante sr. António Nunes das Neves, estimados proprietários de Angeja.

—Em 2 de Janeiro faz 83 anos a estimada velhinha sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, viúva do saudoso António Joaquim Couto e sógra do nosso director sr. José Marques Damião e do sr. Manuel Francisco Corujo, assinante deste jornal e conceituado industrial de padaria em Algés.

—Nesse dia passa o aniversário do nosso assinante sr. José dos Santos Calado, natural de Vilarinho e laborioso industrial de padaria em Algés.

—No dia 4 festeja 35 anos o exímio acordeonista natural de Sarrazola sr. José Maria Baptista Ramos, nosso assinante, empregado na panificação de Alhandra. Parabéns aos aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Veio à nossa redacção pedir a assinatura deste jornal o nosso amigo Luiz Pereira Felix, que se encontra na Quinta a procurar alívios para a sua doença e estava empregado na padaria de seu irmão nosso assinante e amigo sr. Henrique Pereira Felix, benquista industrial de padaria na Golega.

—Por intermédio do nosso assinante e bom amigo sr. Raúl Dias Ferreira Capela, estimado proprietário de barbearia e agência funerária na praça de Angeja, foi inscrito na lista dos assinantes do «Ecos» o Ex.^{mo} Sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, abalizado médico angejense, com o seu consultório na Avenida Presidente Wilson, 106-1.^o, em Lisboa, conforme anúncio que publicamos na 1.^a página e ao que se refere o nos. correspondente de Angeja.

Muito obrigado

ESTADAS

Está na Quinta desde a última semana o nosso amigo sr. João Barreiros de Macêdo, que passou umas semanas em visita a seus sobrinhos em Lisboa e Alhos Vedros.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel de Sousa Neves, António Joaquim de Oliveira, que vinha acompanhado de sua irmã sr.^a Maria Augusta Vaz de Oliveira e pagou a assinatura de seu irmão sr. João de Oliveira, fragateiro em Lisboa; António da Silva Amaral, António Dias Ferreira, Acácio Rodrigues da Silva, António Simões Carrelo, António Maria da Silva Castro e Manuel Gonçalves de Pinho.

IMPRESSA

«O Concelho da Murtosa»

Entrou no seu XX ano de existência o nosso distinto colega «O Concelho da Murtosa», que brilhantemente vem defendendo os interesses do seu progressivo concelho.

Ao seu director e proprietário, nosso prezado amigo sr. João Rico, jornalista e poeta de valor, apresentamos saudações cordeais, formulando votos sinceros para que «O Concelho da Murtosa» continue a sua carreira repleta de prosperidades.

«O Ilhavense»

Com o seu n.^o 1492, de 20 de Novembro findo, entrou no 35.^o ano de existência o intemerato semanário «O Ilhavense», que, sob a direcção do sr. José Pereira Teles, é o baluarte defensor dos interesses do concelho de Ilhavo.

AVISO

ARROLAMENTO GERAL DE GADOS E ANIMAIS DE CAPOEIRA

Referente a 31 do mês de Dezembro corrente e por determinação do Governo, realiza a Direcção Geral dos Serviços Pecuários no presente ato o 5.^o Arrolamento dos gados e animais de capoeira.

Os manifestos serão gratuitamente fornecidos a todos os proprietários de espécies pecuárias, pelos Srs. Regedores das Freguesias, a quem deverão ser devolvidos até 15 de Janeiro, depois de convenientemente preenchidos.

Este inquérito tem única e exclusivamente por fim apurar elementos de carácter estatístico respeitantes às espécies pecuárias, não servindo de qualquer modo de base ao lançamento de contribuições ou impostos.

Todos devem manifestar os

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários:

Não esqueçam:

Alfredo Marques
Vilarinho — CACIA

seus gados, pois desta forma cada um contribuirá, dentro das suas possibilidades, para o apuramento de elementos essenciais àquelles a quem cabe a espinhosa missão de governar.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1945

O Intendente de Pecuária;
Joaquim Portugal

EM



NO DIA 6 DE JANEIRO DE 1946

REALIZA-SE O TRADICIONAL CORTEJO

DOS

Santos Reis

Respeitando a tradição que até aos nossos dias soube conservar hábitos e costumes que constitu-

ram, e mui justificadamente, o orgulho dos nossos antepassados, e são, hoje, para nós, motivo

de saudosas evocações, — realiza-se no dia acima designado, na nossa terra, o CORTEJO

DOS SANTOS REIS, ao qual o «GRUPO MUSICAL CACIENSE» é o povo da

Região dará, como outrora, o seu admirável concurso.

PROGRAMA

O «GRUPO MUSICAL CACIENSE», pelas 9 horas, irá a Vilarinho afim de acompanhar as pastoras da Póvoa e reuni-las à daquele lugar; dali, em cortejo, dirigir-se-ão tódas para o largo da capela de S. Tomé, em Sarrazola, onde se encontram com as deste lugar. Reunidas, assim, as pastoras da Póvoa, Vilarinho e Sarrazola, o cortejo seguirá em direcção à capela de Santo António do Rêgo em Cacia, onde, finalmente, se juntam às pastoras de Cacia e Quinta do Loureiro.

Após o aparecimento do Rei Melchior e seu séquito, dar-se-á início à comovente cena do encontro desse Rei do Oriente com o sábio e prudente Rei Gaspar. Em seguida fará o seu saímento o majestoso

CORTEJO DOS SANTOS REIS

que seguirá pela rua Conselheiro Nunes da Silva, até ao largo do Espírito Santo, onde se dará a cena do desaparecimento da Estrêla que guiava os Reis Magos, havendo as costumadas cerimónias sempre tão cheias de interesse para o público.

De novo pôsto em marcha, o cortejo seguirá para o lugar do Cabêço, onde irá surpreender

próximo à Fonte, uma sentinela da Guarda Romana, que, imediatamente, comunicará a Herodes, o Grande, a presença de estranhos junto às suas muralhas. Herodes, irritado, manda o seu escravo Singo prender os Santos Reis, o que dará lugar a tocantes cenas de que nos fala a Tradição.

Findo o interrogatório dos Reis do Oriente, Herodes dá-lhes liberdade, pondo-se, por isso, novamente, o cortejo em marcha até à capela de S. Bartolomeu, em Sarrazola, donde se dirigirá para o largo do Cruzeiro, sendo dado, então, ao público presenciar a alegre cerimónia da aparição do Anjo Gabriel anunciando ao pastor Semião o Nascimento do Menino.

Durante o percurso as pastoras entoarão lindos cânticos adequados ao acto, acompanhadas de uma excelente orquestra.

Depois de recolhido o cortejo, o Senhor Prior dará o Menino a beijar, seguindo-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas, que todos os habitantes desta laboriosa e importante freguesia costumam oferecer.

A COMISSÃO.

CACIENSES:

Ajudai a Comissão das Pastorinhas a levar a obra de melhoramentos que tem realizado na nossa Igreja, porque essa obra deve-se ao produto das vossas ofertas.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Ente matrimonial. — Com a costumada solemnidade, realizou-se no passado domingo, 23 do corrente, na igreja de Esgueira, o enlace matrimonial da gentil menina Maria Izabel Simões Pereira, de Mataduços; com o sr. Teófilo dos Reis, de Aveiro.

Testemunharam o acto os padrinhos do noivo e da noiva, respectivamente senhores Tereza da Conceição e Artur dos Reis, Rosa Marques Pêgo e António Simões da Cunha.

Faziam parte do cortejo nupcial, grande número de pessoas das relações dos noivos e de família, o qual, terminada a cerimónia religiosa, se dirigiu para casa dos pais da noiva, onde teve lugar um abundante copo de água, que decorreu num ambiente de entusiasmo, tendo havido diversos brindes pelas prosperidades dos noivos.

Ao ditoso par, que possuem elevados dotes de coração e qualidades superiores, auguramos um casal feliz, cheio de prosperidades e uma interminável lua de mel.

Reunião. — No passado dia 25 do corrente, reuniu a comissão organizadora da festa das Pastorinhas dos anos de 1942, 1943 e 1944, estando presentes os srs. António da Maia, Manuel Pereira Júnior, Manuel Ribeiro Guerra, Mário dos Santos Moreira, Manuel Dias dos Santos e João Gonçalves Saltão, deliberando de comum acordo o seguinte:

Não levar a efeito este ano a dita festa das Pastorinhas, empregar as importâncias adquiridas nesses 3 anos na construção de uma torre para a capela de Nossa Senhora de Alumieira e proceder a reparações diversas no mesmo templo.

A distribuição do correio em Mataduços e Alumieira. — O povo destes lugares pede providências ao Ex.^{mo} Sr. Director dos C. T. T. de Coimbra, pela maneira como está sendo feita a distribuição do correio nesses lugares.

Dias há, em que o distribuidor chega aqui de noite, algumas vezes próximo até das 19 horas, noite cerrada, já quando alguns dos seus habitantes estão a ceiar.

Como poderá a sua distribuição ser bem feita, em lugares onde ainda não existe iluminação pública e o carteiro não conhece os seus habitantes?

Os prejuizos que isto ocasiona são deveras lamentáveis, pois que muita gente daqui só recebe no dia seguinte a correspondência, entregue pelo depositário da caixa postal.

Isto não sucedia quando fazia essa distribuição o carteiro urbano de reserva sr. Armino da Costa Bartolomeu, de Cacía, que era, de sobejo, conhecedor dos nossos povos.

Providências Sr. Director dos Correios! É preciso com urgência, substituir o actual carteiro sr. José Rodrigues Máximo da Cunha, de Salreu, pelo referido carteiro Armino Bartolomeu.

Chegadas. — Encontram-se no seu palacete de Alumieira, vindos de Lisboa, os srs. José Gomes Gautier, sua ex.^{ma} esposa D. Maria Ferreira Gautier e seus 2 filhos Alberto Ferreira Gautier e a gentil Emilinha Ferreira Gautier.

Na sua companhia, veio também o grande capitalista sr. Manuel da Cunha Ferreira, respectivamente sógro, pai e avô dos primeiros.

— À sua casa de Alumieira, de visita a sua estremosa esposa e filhinha, chegou também o sr. José Marques da Loura e Silva, estimado industrial de padaria no Barreiro.

Cumprimentos de boas vindas a todos. — C.

DE ANGEJA

Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha. — Deslocoou-se para Lisboa, onde montou o seu consultório, o novel e distinto médico angejeense sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha.

Chamando a atenção de todos os nossos leitores para o anúncio que este jornal publica na 1.^a página e recomendamos os valiosos serviços efuidos de S. Ex.^{ca} à numerosa colónia da nossa região residente na capital.

Com os nossos respeitosos cumprimentos de despedida, vão os desejos de muitas felicidades.

Venda livre de petróleo. — A partir do dia 1 do próximo mês de Janeiro, segundo uma nota dimanada do Instituto Português de Combustíveis, entrará em vigor em todo o país, o regime de venda livre de petróleo, qualquer que seja o uso ou actividade a que se destine.

Estamos plenamente de acordo porque sempre fomos apologistas da mais ampla liberdade de comércio; mas é pena que a referida nota não determinasse também que a venda seria feita livremente, mas pelos preços actuais, afim de evitar que suceda o mesmo que sucedeu com o bacalhau, porque assim que foi permitida a venda livre deste artigo, desapareceu o mesmo para o racionamento, passando a haver em abundância e por alto preço no mercado negro! É triste, mas infelizmente verdadeiro! Bem fazem as autoridades francesas que vão adoptar medidas enérgicas contra os traficantes do mercado negro.

Segundo informa a agência Reuter, o Ministro da Justiça daquele país, Pierré Henri Feitsem, apresentou em conselho de ministros uma proposta para que a guilhotina seja usada para executar os traficantes do mercado negro francês, ou seja, a pena de morte para os caudangeiros!

Muito bem! E se estas medidas fossem também applicadas no nosso país? Era uma medida eficaz para acabar com os malditos caudangeiros, os verdadeiros traficantes do mercado negro, e a vida — parece-nos — embaratecia também infalivelmente.

Angeja Sport Club. — Pelo sr. José Gomes, negociante ambulante de fazendas, natural de Lamego, e residente em Angeja, sócio deste floroucente Club desportivo, foram há dias apresentados à respectiva Direcção, seus irmãos, jogadores de futebol srs. Rogério Gonçalves, Germano da Silva Gonçalves e Eduardo de Vasconcelos Gonçalves. Estes distintos jogadores, que treinaram no estrangeiro e tem jogado em vários campos do norte do país, mostraram-se bastante reconhecidos pela forma como ali foram recebidos e segundo nos consta, parece estarem dispostos a engrandecer as camisas deste Club.

Caso esta notícia se confirme, é motivo para felicitar a Direcção deste simpático organismo por tão belas aquisições.

Bomba de bicicleta perdida. — Há tempos foi achada pelo sr. Adelino de Oliveira, do Cabeço de Cacía, nas pedreiras dali, uma bomba de bicicleta, que depositou no Refeio do Cantinho, em Angeja, para ser entregue a quem a tivesse perdido e como até esta data não tenha aparecido o dono, foi a mesma entregue ao sr. Adelino de Oliveira, que a restituirá a quem provar pertencer-lhe.

Récita. — No dia de Natal, realizou-se no salão da nossa Associação uma interessante récita em que actuou o conhecido Grupo Dramático Pinheirense, que levou à cena o drama em 1 acto «O Filho do Criminoso», a comédia em 1 acto «As duas Ger-

tas», e a linda opereta em 1 acto «Os Trinta Botões», seguindo-se um belo acto de variedades, terminando o espectáculo com a célebre cômica «O Jazz Band Infernal». A casa estava à cunha, não se vendo um único lugar vago, sendo os amadores muito aplaudidos nos finais dos actos. O espectáculo repetiu-se no dia 6 do próximo mês, com novo programa.

Cinema. — No salão do Angeja Sport Club, na rua da Pereira, a empresa Cine Sonoro da Bairra, Ld.^a, apresenta, no dia 29 do corrente, pelas 21 horas, o excelente filme de aviação «Heróis sem Glória», completando a sessão um documentário da guerra, um filme cómico e um desenho animado. O programa como se vê é atraente, sendo de esperar farta concorrencia.

Benemerência. — No dia de Natal foi distribuido um lote aos pobres indigentes da nossa freguesia e o sr. Francisco Gaspar distribuiu meio quartilho de azeite aos pobres mais necessitados e o sr. capitão Veiga Ferreira também enviou de Lisboa, directamente a alguns pobres seus protegidos, várias encomendas.

Bailes. — No salão da «Associação Instrução e Recreio Angejense», realizou-se no sábado dia 29, pelas 20,30 horas, um grandioso baile.

— No mesmo salão, uma commissão de briosos rapazes angejenses, promoveu um importante baile no dia de Ano Novo, pelas 20 horas. Abrihanta-o a esplendida Orquestra Malhaponense, de Malhapaço, que pela primeira vez vem a Angeja e goza de reputada fama.

Partidas e chegadas. — Retirou para Alges o menino José Soares Marques de Pinho, filho do sr. Manuel Marques de Pinho e da sr.^a Deolinda Soares Aleixo, ali industrial de padaria, indo em sua companhia a sr.^a Maria Rosa Nunes da Cruz, que ficou em Lisboa a passar umas semanas.

— Vindó do Estoril, está aqui com sua esposa e filhinha, o sr. António Nogueira da Silva, ali industrial de padaria.

— Esteve cá a passar as férias do Natal o engenheiro electrónico sr. João Fernando Veizinho Nogueira, que já retirou.

— Está aqui já há semanas, o sr. João Nunes da Cruz, industrial de padaria em Lisboa. — C.

DE TABOEIRA

Atos. — No passado dia 24, o menino Carlos Manuel Marques, completou mais um aniversário natalício, filho da sr.^a Maria da Conceição Marques e de seu esposo sr. Manuel Maria Marques, ausente na América.

Retiradas. — Retirou a ocupar o seu lugar na panificação da Costa da Caparica, o nosso amigo sr. António Dias Ferreira.

— Também seguiu para a capital, após aqui ter passado uns dias de licença, o sr. António da Silva Amaral, a quem cumprimentamos.

Doentes. — Está um pouco melhor da sua doença, o sr. António Marques da Silva, que em Estarreja tem sido tratado na Casa de Saúde do sr. Dr. Manuel de Figueiredo.

— Encontra-se de cama há duas semanas a sr.^a Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do nosso conterrâneo sr. Anastácio Rodrigues Migueis.

— Também está muito doente a menina Maria Pereira Rodrigues Migueis.

Visitas. — Estiveram aqui de visita a suas famílias no passado domingo, os nossos conterrâneos srs. Mário e José Marques Carvalho, Abílio Marques Nogueira, José Marques Guimarães, António Marques da Silva Dias, António Joaquim Ferreira, Delfim e José

Maria Marques Ferreira, Manuel Rodrigues da Cruz, Emídio dos Santos Bastos, José Maria Simões dos Aidos, João e Carmindo Marques Calafate, Ildefonso dos Santos Oliveira e esposa, Serafim Rodrigues Dias, Ildio Nogueira de Pinho, José Gutomar dos Santos, João Maria Simões Pinto e José Vicente da Silva. — C.

DE VILARINHO

Temos distribuição do correio? — O que sucede por este lugar, sucede pelos outros. O nosso povo não concorda com um carteiro que passa aqui e não faz a distribuição do correio, mas sim leva a correspondência para o depositário da caixa postal, originando isso a sua amontoação ali e às vezes só muitos dias depois é entregue aos seus destinatários quando eles por acaso ali procuram ou passam.

Não é direito que o carteiro urbano de reserva sr. Armino da Costa Bartolomeu fosse retirado do serviço desta área, de que era tão conhecedor, e venha para aqui outro que talvez ouvisse apenas falar em Cacía.

Todos queremos colocado aqui o carteiro Bartolomeu. Com vista ao Senhor Director dos C. T. T.

Retiradas. — Seguiu a ocupar o seu lugar de caixa de padaria no Dafundo o sr. Manuel Alves, que aqui esteve umas semanas.

— Foi assentar praça na 1.^a Companhia de Subsistências da Póvoa do Varzim, o nosso amigo sr. António Gonçalves Teixeira de Sousa.

— Estão para o Porto, o nosso amigo sr. Manuel da Silva Tavares e sua esposa sr.^a Maria Rosa Simões Nefo, que aquela cidade foram passar as festas do Natal e Ano Novo e festejar o 30.^o aniversário de seu filho sr. Manuel da Silva Torres Júnior, que o passou no dia de Natal.

Os nossos cumprimentos. — C.

DE SALREU

Falecimentos. — Faleceu há dias no lugar do Porto de Baixo, o sr. Francisco Lopes Padeiro, casado, de 41 anos.

O seu funeral foi bastante concorrido.

Sentidas pêsames.

— Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu também no lugar do Porto de Baixo, o sr. Manuel Marques Pastor, de 56 anos, casado.

O seu funeral foi muito concorrido.

Sentidas condolências. — C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão (junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Vassouraria Aveirense

— DE — Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Não hesite!!!

Se deseja a sua propriedade valorizada com boas árvores de fruto, prefira sempre o «Horto Esqueirense», de José Ferreira da Silva, Telefone 239, Esgueira — Aveiro, e assim ficará satisfeito para toda a sua vida!

DE SARRAZOLA

Distribuição do correio. — De todos os habitantes deste lugar temos ouvido queixas contra o actual carteiro sr. José Rodrigues Máximo da Cunha, de Salreu, que foi colocado nesta área sem noção do seu movimento.

Nós, que tinhamos um excelente distribuidor, o carteiro urbano de reserva sr. Armino da Costa Bartolomeu, dali do Cabeço, que nunca teve a mínima queixa contra o seu serviço, não podemos concordar com o detestável serviço do carteiro Máximo, porisso, em nome de todo o povo sarrazolense e por intermédio do «Ecos de Cacía», pedimos ao Senhor Director dos C. T. T. a colocação nesta área do carteiro Armino, para geral contento.

Esperamos a adesão de S. Ex.^{ca}. Contas. — A pedido, da comissão dos festejos ao S. Bartolomeu, realizados nos dias 25, 26 e 27 do último mês de Agosto, de que foi juiz o sr. José da Silva Ricardo, publicamos hoje as suas contas e em breve começamos a publicar as listas. Eis as contas:

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Recetta (Total 11,919\$60) and Despesa (Total 9,637\$90).

Despesa

Table with 2 columns: Item and Amount. Lists various expenses including Licença no Governo Civil, compositores, Licença de fôgo, etc.

Estadas. — A passar 5 meses, estão na sua residência deste lugar desde a última semana o nosso prezado conterrâneo sr. António Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.^a D. Maria Das Nobre e suas gentis filhas Maria Alice, Dias Valente e Maria Cândida Dias Barbosa, laboriosos industriais de padaria no Entroncamento.

José Maria Baptista Ramos. — Foi passar o Natal com sua esposa a Alhandra, devendo já estar de regresso à altura do «Ecos» circular, este exímio e mais popular acordeonista, que tem conquistado os mais vivos elogios por esta região, pelo que o felicitamos.

Aniversário. — No dia 2 de Janeiro colheu 22 primaveras a gentil menina Rosa Simões da Cunha, filha do sr. António Rodrigues da Cunha Júnior e de sua esposa sr.^a Maria Emilia Simões, nossos estimados conterrâneos e bons proprietários.

Receba a aniversariante os nossos afectuosos parabéns. — C.

Laranjeira & Carólo Ld.^a

R. Bento de Moura = Esgueira — AVEIRO

Esta firma fornece, aos srs. proprietários, soalhas aparelhados, fôrro, tintas e tudo o que se refere a materiais de construção. Mandem fazer as suas carpintarias a esta firma e vereis que ficais bem servidos e por preços muito convidativos. Dão-se orçamentos grátis.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: *Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.*

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lêma deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

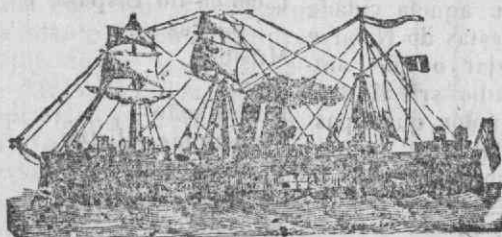
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela
de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, maseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.
Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus.

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

compra um **OLMA**

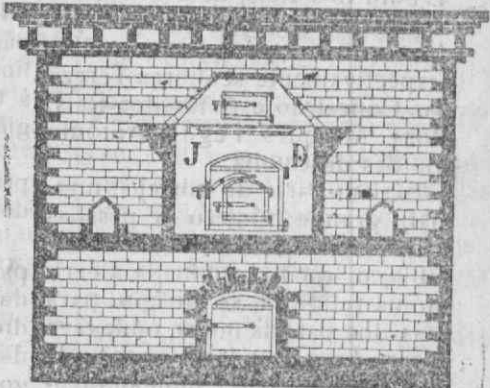
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)